de la come de -

# P(0) W(0) D) = /4 W/E R(0)

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM' AVEIRO: anno (50 n.os) 15000 rs.; semestre (25 n.os) 500 rs. FORA D'AVEIRO: anno (50 n.08) 1,5125 rs.; semestre (25

n.os) 570 rs. BRAZIL, (moeda, forte) e Africa oriental anno... 13500 Bublica-se aos Lomingos

Assignaturas devem ser pagas adiantadas

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Na seccão dos annuncios: cada linha 15 rs. No corpo do jornal: cada linha 20 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e administração — rua Direita.

#### AVEIRO

#### EVOLUÇÃO E REVOLUÇÃO

Muita gente espanta-se quando ouve fallar em revolução, por que não conhece a significação d'esta palavra; e no entretanto ella exprime um phenomeno indispensavel e fatal da vida das nações.

A evolução, na politica, significa a acção constante, lenta e gradual de todos os conhecimentos progressivos na consciencia collectiva do povo.

A revolução significa o choque das aspirações justissimas, contra o poder reaccionario das classes dirigentes.

A evolução é um factor indirecto do progresso: mais nada: a evolução falla á consciencia, e o grande mobil das acções humanas é o sentimento.

· A revolução é a exploração natural de nobilissimas aspirações accumuladas e reprimidas pelos privilegiados; quem faz as revoluções não é só o povo; é tambem quem o opprime.

N'este momento, o que vemos em muitas das nações da Europa? Qual é o santo e a senha da monarchia em toda a parte? Esmagar pela força, ou illudir com ignoveis estratagemas as aspirações do povo.

Vêde a Austria, a Russia, a Hespanha, observae Portugal.

Aqui, são desprezadas as questões mais elevadas do organistação do trigo americano subiu já. de 25 milhões a 107 milhões de kilogrammas!

A emigração augmenta todos os dias em progressão espantosa.

os factores concomitantes d'estes ram sublevadores de quarteis. deis phenomenos da nossa triste ra a hora, minuto por minuto, o neta. momento preciso em que se dissolverá pela miseria e pela fome | Sagunto? a sociedade portugueza, seguindo importar o pão.

Por outro lado, vemos o cre- vador? dito publico arrastado na progressão vertiginosa de um plano inclinado.

O paiz, moribundo pela agricultura, não póde dar mais impostos; e o deficit cresce na proporção de 6:000 contos por anno!

Ha dois annos pagámos a ultima letra da divida fluctuante por meio de um colossal emprestimo de 20:000 contos: hoje, em 2 annos (!) temos uma divida fluctuante no valor de 14:000 con-

ve, talvez mais breve do que muita gente pensa, em que o governo da monarchia não encontrará quem lhe fie um real nos mercados estrangeiros. N'esse dia deixará de pagar os juros das inscripções, e está proclamada a revolução, pelo clamor universal da miseria publica.

mos nós que fizemos a revolução?

Ora, é necessario distinguir bem: a acção da evolução nas consciencias está feita: falta o estimulo poderoso do sentimento do mo nacional. A agricultura mor- interesse immediato. Este ha de re. Dentro de 6 annos a impor- chegar, quando, talvez fôr tarde

> Revolução! quem é que se admira d'esta palavra?

O que foi D. João VI, D. Pedro IV e D. Maria II? Não foram

podesse ponderar e medir todos muito peior, foram revoltosos, fo-

D. Pedro, dando a Carta, tedecadencia, poderia predizer, ho- ve que a impôr a tiro e á baio-

O que fez Affonso XII em

Não seria preferivel que o poesta faina nunca interrompida de vo meditasse nos seus interesses exportar homens e dinheiro, e de | de amanhã, antes de perder, de

Ernesto Loureiro.

### PELA EUROPA E AFRICA

sinhos naturalmente irrequietos, im- governo. pressionaram-se com a ultima insurles o odio às instituições actuaes.

gorar a republica indevidamente pre- agora contental-os. sidida por Serrano, e retardado depois a implantação do systema. Todos conheciam que assim era impossivel chegar a um resultado satisfatorio, mas Ainda hão de dizer que fo- nenhum queria prescindir d'umas certas intransigencias, que no fim nada representavam para bem do partido. Agora compenetrando-se dos seus erros, tratam de reunir todos os membros dispersos ou amuados. Todos os jornaes republicanos apoiam esta resolução, felicitam-se mutuamente, e charespostas para luctar energicamente nas | de nos:

Uma intelligencia superior que | revolucionarios, foram uma causa | proximas eleições. Está n'esta attitude | os boatos mais contradictorios; uns premelindroza a patria de Cid.

O governo de D. assonso vê fu- tendem que a policia imperial procegir-lhe o terreno, e não escrupulisa deu a mais de tresentas prisões e que nos meios para conter a onda d'uma foram expulsos cem individuos; outros, revolução latente. O telegrapho adul- que estes algarismos são muito exatera os factos, quando não os occulta, gerados e que só se prenderam cem a imprensa está arrolhada, e alguns pessoas. As informações que acabo de descuidos seus tem-lhe custado multas obter de alguns anarchistas que ainda excessivas; o funccionalismo influente, que se torna suspeito, anda em plena dispõem a fugir, auctorisam-me a rêr contradança, emfim é um azafama de que foram de facto expulsos 300 indimedidas previdentes, mas energicas e viduos e presos 180. todo, a esperança no remedio sal- oppressoras, que quando não houvessem mais, essas provas bastariam pa- quizas n'estes ultimos dias e assegurarajulgar da solidez da monarchia hes- se que cairam em seu poder papeis de panhola. E' o instincto da conservação. | grande importancia. Os moribundos na hora extrema

póde viver. Se tiver folego para che- que partem. Os bairros operarios esgar até às proximas eleições, com cer- tão inundados por elles, e vi muitos a teza não poderá segurar-se depois. No examinarem uma casa que os jornaes Ou nos nos enganamos, ou a Hes- seio do ministerio ha já dissidencias, apontaram ha tempos como muito frepanha está em vesperas de graves que alguns ex-ministros procuram apa- quentada pelos partidarios de Penacontecimentos. Depois dos successos siguar. Os elementos monarchicos li- kert. de Badajoz, aquelle paiz está possuido | beraes manifestam publicamente nos tem conseguido serenar. Os nossos vi- ra derrotar a politica reaccionaria do ch.»

Fatalmente, inevitavelmente, reição, mas o triste epilogo dos fuzila- sa um periodo agudo na sua vida po- odio a esta horda de tartufos miseraha de chegar um dia, muito bre- mentos em Numancia, veio profundar- litica. O governo actual, apezar da pre- veis e repugnantes?! Quem tem a verlhes mais os despeitos, acirrando n'el- ponderancia do seu chefe, vê-se assoberbado por ambiciosos de toda a or-A Hespanha, creiam-no, è hoje to- dem. Martos, e os seus amigos com da republicana e só uma indesculpa- cujo apoio o ministerio contava, amuavel desunião de todos os homens im- ram, e nem todos os miminhos que portantes do partido republicano, fez | thes tem prodigalisado poderam até imperadores, etc. não admitte que so-

> sopram mais propicios. Dêmos a pa- diabo. lavra a um periodico d'aquelle paiz, e vejam os leitores o que vae por esse mundo, por esse mundo onde a monarchia vegeta:

«Estamos sob o regimen do pequeno terror, depois da promulgação da de homens; a Zululandia ia-lhe esgoordenança imperial decretando o estatado de sitio.

mam a capitulo todos os seus correli- Os jornaes austriacos receberam boers, os republicanos do Transwal, gionarios; Zorrilla mesmo da Italia ordem official para não dizerem nada acoitaram-na, desprestigiaram lhe os acode ao reclame, anima-os e recebe das prisões e expulsões que diariamen- seus cabos de guerra, venceram-na e de toda a Hespanha protestos de adhesão | te teem lugar e as folhas mais ou me- | impozeram-lhe condições, que ella, a ao seu credo politico. A junta directo- nos reptis de Vienna calam-se. E pelos | despeito da sua altivez, se obrigou a ria do partido republicano consultou os jornaes da Allemanha e da Inglaterra acceitar. comités provinciaes, e espera as suas que sabemos o que se passa em volta

não foram inquietadados, mas que se A policia procedeu a muitas pes-As guardas foram duplicadas e os

Entretanto não cessam de correr

empregam todos os exforços para policias não se afastam das gares, onevitar a morte prestes a aniquila-los. | de examinam com grande attenção as O gabinete hespanhol pouco tempo pessoas que chegam a Vienna e as

Quanto a este, fugiu de Vienna ha d'uma exitação revolucionaria, que to- circulos políticos, a necessidade que ha seis dias e as folhas de Vienna anundos os exforços governamentoes não de que todos os liberaes se unam pa- ciam-nos que acaba de chegar a Zuri-

Quem ha ahi que não sinta um su-Pelo que se ve a Hespanha atraves- premo desprezo, se não um profundio dadeira comprehensão da sua dignidade, opta necessariamente por um systema que garante a todos a mais ampla liberdade d'acção nos limites da moralidade; porém aquella praga de reis, brepujem a sua vontade, porque a sua vontade é a lei. Quando a não podem sophismar, impõem-se a força, assas-Na Austria também os ventos não sinam, prendem, expatriam, fazem o

> A Inglaterra, coitada, tem estado n'estes ultimos tempos d'uma infelicidade cruel. Os algans deram-lhe cabo de milhões de sterlinas e de milhares tando os seus inexhauriveis erarios, e ficou juncada de soldados inglezes; os

A insurreição do Egypto deu-lhe ensejo para continuar as suas conhe-

# Molhetim

## A. RANC

#### HISTORIA D'UNA CONSPIRAÇÃO

-Oh! senhor abbade, vos não me deveis | nario? reprehender tambem. Ja esta tarde... --- Fostes reprehendida esta tarde, e por agentes. Lis tudo. Ohl estou bastante can-

quem? perguntou Rechereuil. -Ah! vos bem o sabeis, por aquelle que da a tarde, por... Julietta não acabou, e mos. Até mais ver Vens Rochereuil? olhando Rochereuil um pouco de través, não pronuncion o nome de Miguel. Depois re- tornaremos a ver Juliette; e inclinou-se pacordando-se de sua primeira idéa, riu jo- ra a abraçar.

vialmente. ides e vindes n'essa prisão como se estives- | Rochereuil, lhe diz. seis em vossa casa. Mas porque razao ahi

-- Assim é preciso.

-Nos a tomaremos, Julietta.

-Tomai-a pois já.

-E' que me não amais, Pedro! Se amasseis a vossa pequena Julietta, não

a entrar n'essa desagradavel prisão. -Fernanda, eu vos peço que não vos inquieters e sejais rasoavel.

de colera passon nos olhos de Julietta, baten | ram perto da rua da Visitação. o pé com impaciencia, mas não disse nada.

chereuil, vos vistes esta tarde Luiz?

praça de Pilori.

-Não; fomos á cidade, seguidos pelos

-Vamos deixar-vos repousar, minha criveio de vossa parte, e que me fez correr to- ança, diz o abbade, é a hora para partir-

-Vou, diz este. Dentro em pouco nos

Juliette fechou os olhos, estremecendo; viesseis. -Ah! diz ella, é bem extraordinario: depois, chegando os labios ao ouvido de

-E' verdade o que dises que me vens ver preveniremos. tornais a entrar depois de estardes cá fôra? | d'entre em pouco? Já que podeis sahir, não -Quem sabe quando vos darão a liber- abbade! Estimo-o muito, mas não ha neces- milia. sidade de estar sempre entre nos. Quando elle ahi està, não esteu à minha vontade; não ou- | teza teremos piedade de vossa familia:

so dizer nada. Vireis dentro em pouco? recariciadora.

Era perto das duas horas da manha, e mente latigados. a deixarieis só, sempre só, e não tornarieis | não havia mais tempo a perder. Rochercuil e o abbade sahiram com precaucção, e ga- cherenil com os olhos, até que pode. nharam os jardins. Conheciam perfeitamen-A este nome de Fernanda, um relampago | nutos e pelo caminho o mais direito, chega-

Foi negocio de escalar dois ou tres vou dormir. -Fallemos de negocios, disse então Ro- muros. Era a unica difficuldade. Era-lhes -Não vos succedeu nada de extraordi- de tinham sahido, e onde Descosses o devia rando. esperar.

Durante este curto momento, podiam ser apercebidos pela sentinella.

lizmente este passo perigoso.

chegada, com sua lanterna de ronda na mão. Estava paliido.

-Ficai tranquillo, senhor Descosses; no vermelhas. dia em que não tornaremos a vir; nos vos

podeis passar comigo um serão? Mas sem o perdeis-senhores!! Tende dod'um pai de fa- para ella depois de ter trocado aigumas pa- montoado contra si na alta burguezia em qu'é

Se amanha de manha poderdes dispenpetiu ella a meia voz como uma criança a- sar de bater com o ferrolho à nossa porta,

Quando as mas sombras correndo ao te os logares, tão bem, que em alguns mi- longo do muro desapareceram, entrou rapi- ma, disse-lhe que entraria mais tarde: Ella damente e poz-se a despir vagorosamente.

preciso atravessar esta rua, estreitissima, obscuridade o corpo de Julietta se destaca- nha sucumbulo. Nunca, nem a este a quem -Sim, responden ella, esperava-me na para chegar ao angulo do caminho da ron- va branco e de perfeitos contornos. Acari- ella tinha amado ardentemente, nem a seus da onde se achava a pequena porta, por on- ciou-se inteiramente com a vista, mumu- filhos, que eram toda a sua vida, ella tinha

Rochereuil e o abbade transposeram fe- ram-se, e quem ouvisse sa respiração fa- les, seu rosto tornava-se impassivel ou ale-- cil e egual teria julgado que n'aquelle leito gre. L'echava-se em seu quarto e chora va.

seio matinal:

Durante à noite em que Luiz Rochefarieis nos faver, porque estamos horrivei- reuil, e Julietta se faziam seguir pelos agentes para os affastar do boulevard do Juliette à sua janella, tinha seguido Ro- Grand Cerf, a mae de Rochereuil entregavase a uma inquietação mortal.

Luiz sem a preve iir de cousa algunão o cinha interrogado, mas compre--Felizmente, diz ella, estou cançada, e | hendia que elle obrava segundo asordens de seu irmão. Sabia que seus filhos estavam A noite não estava escura, e na meia empenhados na incta, onde seu márido tidirigido uma palavra de reprovação ou uma -Sera bem preciso... e então amar-me- suplica que os podesse deter no seu caminuo. Occultava es seus termentes, e sufficava as Alguns instantes depois seus olhos fecha- suas lagrimas. Quando ficava a sós com el-

O fiel Descosses esperava ancioso a sua repousava uma criança. No mesmo momento, os carros de car- Mr. Rochereuil ligado a todos os ho ens reira acelerada sahiam do pateo do Grand notaveis-da Constituinte e da Arsembleia -Oht Senhores, diz elle, em que inquie- | Cerf. Philopæmen, com uma manta pelas | Legislativa tinha exercido em Po tiers uma tação en estava? Morria de medo que não costas fasia estalar na cabeça de seus cava- infinencia que só seu amigo Fernando Roy los o chicote armado de nos em tranças partilhava. Não tinha querido ser nomeado nem n'uma nem noutra d'estas assembléas. A's cito horas da manhã, uma cadeira Mas foi envia o à Convenção A sr.ª Rechede posta vasia, parava diante da porta de Mr. | reuil o seguiu a Paris. Até ahi não tinha ella -Ohl vos me perdeis, senhores, vos me maire de Poitiers. Um desconhecido subia percebido os odios que seu marido tinha alayras com e pai Jacotim, que como por ele vivia. Temiam Rocherenil. lizongia--Como! senher Descosses, mas com cer- acaso tiuha dirigido para este lado seu pas- vam-na a ella, a molher d'esse homem podes

cidas conquistas, mas foi tão desastrada, embrenhou-se n'um tal labyrinto, por-se tenazmente à corrente indo- vagos e distantes. | terra e o primeiro sitio aonde se dirique sáe de lá a escorrer sangue. A po- mita que o subjuga com imperio su- Era uma mascarada interessante gio foi á Praça do Commercio, na qual o mais sensato sobre todos. bre, que sacrificando tantas victimas e premo; mas uma voz desconhecida e que vinha pela rixem visita a Aveiro, o ajuntamento de povo era tão nume--consummindo immenso dinheiro, jul- atroadora, uma voz timbrada d'uma era uma troupe alegre e pitoresca de roso que nem lugar havia para um al- de mão affectuozo a todos os seus gou matar a questão do Egypto, vê sonoridade medonha e fatal berra-lhe rapazes jovens d'Aveiro vestidos a ca- finete. que resurgem novas difficuldades, e incessantemente com toda a força: Ca- pricho, e que n'uma bateira toda empara não dar parte de fraca, continua minha! Eis o teu destino!... pavezada nos vinha deliciar com as ros harpejos, e depois com uma corre- ram abrir um exemplo bedo e grana exportar tropas para Suakin.

O exercito egypcio, que operava sorte do misero. Junto com o exercito inglez, insurgiu- Ao contemplarmos-lhe a cabeca Foram surprehendentes. se, porque os seus officiaes não que- tremula de nervoso e salpicada aqui e Representava a troupe uma «Cé- Rematou com uma walsasinha verrem ser subordinados por christãos, e alli d'uns polvilhos dispersos; ao con- gada» dos antigos tempos, uma d'es- dadeiramente encantadora, e a final reseus planos de uma ambição que lhe leve remorso a perturbar-lhe a agil dia, para aliviar a penuria triste que caritativo obulo seja applicado para pronunciou um discurso notavel que tem acarretado tantos dissabores. Ella | desenvoltura dos seus movimentos d'ar- | o acabrunhava, a ir de logarejo em | offerecer um jantar aos pobres em vez | conseguiu, no periodo de marasmo e nutre esperanças de sair airosamente lequim ou a energia insaciavel do seu logarejo, de porta em porta por esse de lhe ser distribuido humildemente indifferença que atravessamos, attrahir d'uma campanha tão arriscada, perque gozo infinito, não podemos de modo mundo alem mendigar de sanfona e em dinheiro, o que certamente os con- as attenções geraes. E' que o illustre conta com o seu numerozo exercito, algum furtar nos a desdobrar por so- ferrinhos um bocado de pão para os fortaria mais. fazendo convergir para Suakin forças bre o seu esquife mortuario um bolo- filhos anciosos que choravam de fome consideraveis. Ouçam o que o sr. Car- rento e negro crepe em que se gra- à porta de suas choupanas. los Dilke disse a este respeito na ca- vem os caracteres tristonhos d'um nemara dos communs:

cretario de estado, teremos em Suakin | elegia. forças consideraveis e abundam os motivos para crer que sairão airosamente das operações. Augmentámos as nossas responsabilidades, porque até agora só nos cabia a de manter a or- veloz a empoleirar-se nas longas cordem no Egipto propriamente dito e tinas do caes d'Aveiro. d'aqui em diante somos tambem responsaveis pela conservação da ordem | que diz respeito a pandega e a banzé, | na costa. O general Gordon tevettodo esses nem se falla. Saltavam, eguinchao apoio que pediu, e terá todo o que vam que nem um turbilhão de macapedir.»

O Standard diz em telegramma que Gordon Pachá pedira que fossem envia- perdigueiros; e, vendo que ninguem se das armas que havia deixado em As- mexia para lhes dar sequer um cantisuan, o que faz suppor que elle não nho onde elles se pudessem anichar, está em boa situação. E por isso não lia tudo com os diabos; desatavam lo--acreditamos na sinceridade do general go n'uma berraria tão descomposta, Gordon, que telegraphou a lord Gran- n'uma traquinada impertinente, massaville dizendo que bastaria só constar dora, atrevida e tão insolente que bem que a Inglaterra interviria para se ti- depressa se vinha a resolver n'um inrarem melhores resultados da expedi- ferno de pedrada terrivel e paulada de l cão da tropa a Suakin. Parece depre- crear bicho. hender-se que aquelle general amedontaria o inimigo só com o boato da in- positivo com a qual elles impunham o tervenção da ingleza.

A Inglaterra deve ter conhecido personalidades. quanto a sua rapacidade tem sido nociva ao socego do Egypto, e o seu nome è odiado entre a população d'este paiz. Musurus Pachá propoz a lord Granville enviar tropas turcas ao Egypto, com a condição de retirar as tropas inglezas, cuja presença foi a cauza dos primeiros acontecimentos do Soudão.

Querem-no mais claro?

- EM OITO DIAS -

(Factos e commentarios)

O Carnaval!

vigor sente sequer ao menos para se seguia sem vacillar sequer na sua emarrastar até junto à beira tenebroza da preza accintosa. valla, para onde um poder infrene, uma força magnetica e puxa terrivel- convenientes cessaram, todos estes mente!

da reacção thermodiaria, quando Rocherenil, Jazia a graça da sua indifferenca. Vivia fiproscripto depois do nono mez da revolução | nalmente, aitiva e impassivel na solidão. mettida a uma cruel prova. A Revolução ti- um homem honrado, e um bom cidadão. nha sido vencida e fizeram-na soffrer co m | Adorava seus filhos, porque sabia que eram isso. As casas que outr'ora fregenton como dignos d'ella e d'elle. Que lhe importava o amiga não for ahi recebida; ou por outra, as resto? O mundo era-lhe imdiferente. pessoas que, por curiosidade ou para lhe lancar em rosto estes escarneos proprios de pro- teve logar no quarto mez do anno da repuvincia, a quizeram ver, não lhe pagaram a blica, Rochereuil foi preso, detido al-

Para uns, ella era a mulher de um regicida, d'um setembrisador, d'um scelerado, como então se disia; para outros, para aquelles que por um accidente qualquer timham-se alistado na Revolução, era compromettedora. Os antigos amigos de Rochereuil, salvo dois ou tres, não mais a saudaram.Os peraltas, que os havia em Poitiers, tel-a-hiam insultado se o tentassem; mas por a sua attitude firme e digna, por seu olhar calmo, por a pureza de sua vida, que a calumnia não tinha pedido effuscar, ella impunha o respeito pelo menos exteriormente.

nunca o demonstrou. Quando encontrava prisão, era conhecer a sua dor. A senho- Desesperada, voltou para Poitiers: achou ne, e qual o lugar dos transportados. na rua nuna amiga d'infancia, que voltava a ra Rocherenil aparecia socegada e livre ahi uma carta que M. Rocherenil tinha-lhe Deu-lhe a-sua palavra d'honra como elle voz firme, o commissario salfou na sua polcabeca, sorria-se, porque se sentia acima do de qualquer inquietação para que o pristo podido escrever, e deital-a no correio ape- mesmo não sabia, e que não devia abrir o trona, e approximou-se da senhora Rochedespreso, e sabia que este desdenhoso sor- ne iro podesse passar melhor as noites. Por sar da vigilancia. Estava na prisao de Nan- pacote sellado de suas instrucções, senão no reuil rosnando ameaças. rir a vingava.

A gente chega a commover-se da melodias saltitantes e graciosas dos ção irreprehensivel de execução entoou diozo d'abnegação e philantrepia.

crologio, e se escrevam em tom de la «A 19 do corrente, disse o sub-se- menor as alambicadas nenias d'uma-

Tudo no domingo corria apressado,

Os gaiatos, os infalliveis em tudo cos endiabrados, os demonios.

Chegavam, barafustavam como cães

Era o unico meio mais energico e respeito devido ás suas previlegiadas

As mulheres, essas proverbiaes linguareiras de todo o Universo, essas guerreiras impetuozas e susceptiveis que dilaceram ceus e terra com o gume venenozo da sua espada, a lingua, tambem concorriam prodigas com o seu aspero e indignado tributo d'improperios fazendo grande côro com a garotada, cuja harmonia era similhante à que produz n'um arraial a famigerada charanga de Frossos.

-Irra seu diabrete! ... berrava uma em falsete, fustigando as orelhas a um gaiato que a acotovelára sem piedade.

-Ora isto só santos!...exclamava alem outra cheia d'uma resignação que faria inveja ao mais pintado martyr dos antigos tempos de missões.

Apesar d'isto a garotada natural-Ai o pobre do velhote que já nem | mente despota a nada attendia e pro-

> De repente todos estes varios indisturbios e disputas se acalmaram

seus instrumentos encantadores.

o governo inglez para não provocar siderarmos logo depois o quanto essa sas «Cégadas» características, remi- tirou-se para proseguir na sua nobre mais conflictos, já pensa em licencear cabeça, encanecida agora, explosio ou- niscencias d'um passado hediondo em rotina de caridade. o exercito egypcio. Pelo visto estão-se | trora d'enthusiasmo e de fervor, o | que os fradalhões engordavam a rego | Não esqueçamos aqui recordar que | complicando os negocios do Soudão, quanto ella imaginou de jovial e de fei- cheio nas bem fornidas dispensas dos o que esta « Cégada» esmola é em fae a Inglaterra, não podendo luctar luceiro, quantas loucuras alegres, quan- seus conventos, e os miseraveis, o vor da pobreza d'Aveiro. com um paiz, que detende a sua in- tas leviandades estravagantes ella pra- povo, esse eterno borrego de todas as Mas com o que nós, com o que dependencia, terá que abandonar os ticou, sem disso ao menes sentir um epocas e de todas as edades, se deci- en não posso conformar-me é que o

Succede às vezes tentar reagir, op- pela aproximação gradual d'uns sons | Salton per fim a «Cégada» em sublimes da admiravel lei Evangelica.

uma canconeta ligeira e propria que agradou bastante.

# A OB B BEE

De Nero a sombra vil vos segue, imperadores! Firmaes vossos thronos dos povos sobre as dores, e diseis à terra que Deus representaes. Precedem-vos os coches, não os ternos bardos; e os tigres sensuaes, os feros leopardos, os ursos, os chacaes.

Por cada riso vosso ha lagrimas de sangue. Ali! sob os vossos pés o pobre povo exangue solta debilmente uma eterna maldição. Mas, ait pobre d'elle se a maldição ouvist... mandaes mettel-o logo p'los esbirros vis nas trevas da prisão!

Vosso manto d'ouro de sangue está manchado. E o vosso rosto, que ha Satan horrorisado, parece ter 'stampado o estigma dos maldictos. Serve-vos de musica, ó detestados reis, os echos dos canhões horrendos e crueis, e de bom povo os gritos.

Forjaes por toda a parte o mal e a miseria Arrastaes Perevoskaia aos gelos da Siberia, e sois os carrascos do Bem, da Liberdade. Nem sequer vos commove o rôto proletario, nem dos soffrimentos o lugubre sudario da triste humanidade.

Mas vés ides morrer. O povo que se ergueu do Caucaso nevoso, ingente Prometteu, vos mostra já alem, alem, a sepultura. Succede à realesa a luz da nova-ideia, e a rasão humana os povos guia, aclareia com a sua luz pura,

Tyrannos depravados! A Historia vos condemna! Oh! maldita monarchia! ó vagabunda hyena, cuja negra Historia è de sangue salpicada! Ha-de cahir vosso throno ao sopro da rajada que nos traz, impelle adeante o livro da Rasão. Triumpha emfim na terra a santa Revolução, e reis, papas, guerreiros, crueis imperadores, tudo tudo cede emfim aos homens do trabalho, os luctadores da penna, os titular's do malho que ora surgem na terra como unicos senhores.

Heliodoro Salgado.

Quando ella voltou para Politiers no meio | se convencerem de a ter ferido e ella lhes | franceza teve de se occultar, ella foi sub- Amava seu marido porque sabia que era elle se este homem tem um pretexto, não fragata Chiffone e que não tinham ainda metter qualquer violencia. nos poupara.» A senhora Rochereuil ti- saido. convencida que seria certo.

> Sabemos, que, depois da tentativa que gum tempo, e depois deportado para as ilhas

Enquanto esteve na prisão da Vesitação, | quizesse agradar! Saha, finalmente e chega- | lhe a certesa de que estava bom. esta corajosa mulher la passar ahi todo o va perto de seu marido com a alegria nos A senhora Rochereuil perguntou, se-lhe tempo que o regulamento lhe permettia, e teve a força de nunca dar a conhecer o Ella não pensava senão n'elle, e elle senão d'improviso, arrebatado em plena noite, antigo convencional.

quanto era desgraçada. Concentrava tudo em si. Chegava sorrindo ella julgasse que era preciso fortifical-o, Escreveu ao ministro da policia; não rece- dade fez. A senhora Rochereuil soffreu muito, mas pudesse perturbar e tornar-lhe pesada a conferencia a Banaparte e foi-lhe recusada. o capitao lhe dissesse para onde la a Chiffosua parte, parecia acreditar na sua proxi- tes. Ontras veses, parecia não ver o que se ma liberdade, não deixando de o repetir

passava ao redor d'ella, e as almas caritati- todos os dias, e parecendo nunca duvidal-o. apresentou-se em casa do perfeito. Este diz- casa, onde entrou desanimada e abatida: vas da cidade, não tinham a satisfação de | Trahiam-se ambos. M. Rochereuil tinha! lhe que não a entendia sobre o que lhe fa- | para ella já não havia lagrimas. Estava só, |

julgado Bonaparte, sabia que estava condem- lava. Insistiu; este funccionario intimou-a a porque não tinha querido que seu filho mais nado assim cemo tedos os patriotas sebre que sahisse. A força d'insistir soube que velho a acompanhasse. Temia a impetuosiquem a policia tinha posto a mão. "Disia alguns prisioneiros, tinham embarcado na dade d'este mancedo, que poderia com-

estava viuva, e despertava abafada pelos tinha recebido. Tinha uma absoluta prohi- ram mais indulgentes. soluços. Seu travesseiro estava banhado de bição de deixar communicar os deportados, No seu hotel, achou um convite para ir lagrimas. De manha lavava os elhos em agua | fosse com quem fosse. Ja o capitão deixou | á policia. fresca, compunha o rosto, e fasia sua toi- de as cumprir confessando que Mr. Roche- Ahi, n'um gabinete estreito e immundo, lette como nunca o tinha feito; como se reuil estava a bordo da Chiffone, e dando- um commisario de caracter severo interro-

labios. Elle recebia-a com o mesmo agrado. podia enviar roupa, e dinheiro. Partido achva-se privado de tudo. O capitão disse Um dia, quando a senhora Rochereuil se que isso era impossivel, porque devia igno: a trazer ao prisioneiro, novidades de seus fi- apresentou na prisão, disseram-lhe que seu rar a presença de seu marido a bordo da lhos, que não tinham a auctorisação de o marido ja ahi não estava; tinha saido na Chiffone. Mas como elle era bom homem, visitar, contava-lhe es ruidos da cidade, e vespera. Para onde tinha ido? O carcereiro elle receberia o dinheiro, promettendo enentretinha-o com um ar sereno, como se sua | ignorava-o!Dirigiu-se as autoridades que não | tregal-o a Rochereuil quando desembarcasalma estivesse tranquilla. Não era porque sabiam nada; ou não lh'o quizeram dizer. se, e deixasse o seu navio; como na ver-

mas sabia que se alguma coisa havia que o beu respesta. Partiu para Paris e pediu uma A pobre mulher supplicou finalmente que

mar largo. Tres dias depois, estava em Nantes e A senhora Rocherenil voltou para a sua o olhar vesgo d'este velhaco.

Este é o meu parecer, que julgo

Concluindo, um bravo e um aperto membros que com a sua vontade firme e

> Au revoir. Quinto-Curcio.

#### CARTAS

Lisboa, 22 de fevereiro.

O sr. Antonio Maria de Carvalho deputado soube collocar-se n'um bel-Pomparias e manifestações orgu- lissimo terreno, n'aquelle onde é possilhozas é que não se pode de maneira velfallar-se com desassombro e justiça. nenhuma harmonizar com os preceitos Combateu a monarchia energicamente, com uma isenção dignissima, n'uma carga cerrada d'argumentos fulminantes e irrespondiveis que levaram regeneradores, progressistas e ex-constituintes ao cumulo da irritabilidade.

> O illustre deputado não se declarou-republicano e ainda uma vez se deixou ficar na situação independente que conserva na camara desde que lá entrou; entretanto, disse abertamente que não seria impossivel vir a fazer tal declaração, porque o partido republicano era o mais promettedor n'este paiz e que ao passo que os outros se esphacelam n'uma luta indigna d'egoismos e ambições só elle ia captando as simpathias geraes impondo-se cada vez mais forte aos poderes constituidos.

Demonstrou o absurdo das reformas, que não trarão vantagem alguma à liberdade, porque, apesar de tacanhas, serão assim mesmo sophismadas amanhā pelos agentes realistas. Censurou sem reticencias, sem hesitações, sem mêdo, com a valentia que toda a gente lhe conhece, a conducta irregularissima da gente progressista. Não é diguo, não é serio, não é honesto um partido, exclamou o illustre deputado, que accusou o sr. Fontes de crimes inauditos para hoje pactuar com elle n'um espirito d'ambição. Isso só indica o rebaixamento a que chegou a sociedade portuguesa. O partido progressista affirma que assignou o pacto para servir a liberdade. E' falso, continuou o orador; o fim d'esse partido foi unicament servir os seus interesses de campanario, sêr favorecido pelo governo na distribuição dos circulos. Mendigou vergonhosamente meia dusia de candidaturas.

O sr. Antonio Maria de Carvalho nem o proprio rei poupou, referindose visvielmente ao chefe do Estado, em termos desfavoraveis, por umas poucas de veses. Chamou-lhe o poder occulto da monarchia, quem dirige do palacio d'Ajuda esta machina escangalhada e gasta. Isto è, confessou implicitamente que entre nos existe desaforado o poder ressoal.

Hontem e hoje, jornaes regeneradores e progressistas atacam com violencia o illustre deputado. Podéra!

Contava que uma mulher só inspiraria nha o mesmo pensamento, e estava bem A senhora Rochereuil correu a encon- menos desconfiança, e obteria mais. Não se trar-se com o capitão, da fragata. Este não enganou. Se seu filho tivesse ido com ella, Algumas veses, de noite sonhava que podia dizer nada sobre as instrucções, que teria provavelmente sido preso. Com ella fo-

-Vosso nome?

-Sou a senhora Rochereuil, mulher do -- Vosso passaporte?

-Eil o —Que viesteis fazer a Nantes?

-Ver meu marido.

-Quem vol-o disse? -Sei o eu.

-Não quereis dizer quem vol-o disse?

-Nao. -Podia-vos mandar prender.

-Mandai.

Ella sustentou com altivez d'espirito,

A esta palavra, pronunciada com uma

Continua).

Todavia, a grande massa republicana é unanime em confessar que o discurso do sr. Carvalho foi dos me-Ihores d'este anno. E talvez isso satisfaca mais o deputado por Agueda, do que o satisfariam os elogios monarchicos.

-Com referencia aos ultimos acontecimentos sociaes, parece-me que ha ameaças d'uma grande crise operaria, cujos symptomas tem apparecido ora n'um dia ora n'outro.

Hoje são os operarios de Santa Catharina despedidos, ou são os opeseraveis; no dia seguinte nova le- mos. gião de trabalhadores, que vão ao governo civil, ao ministerio, e d'um para outro ponto, rodeados de policias, acompanhados de municipal; vão ao ministro, que n'esse dia não está ou não foi ao ministerio; no dia immediato, repete-se a mesma ida, a mesma volta, a que responde o director geral, com o seu risinho frio e cortante, que o sr. ministro não está, que póde tardar.

accenderam o lume, que a caldeira es- nas mãos das regateiras.

sua amabilidade, com o seu risinho regatão podia comprar livremente. mephistophelico.

E fecha a porta, com estrondo, com bulha, com o reboliço proprio do atrevimento dos funccionarios portu-

No dia seguinte nova romaria, nova via-sacra. Desesperam os pobres homens; lembram-se, todavia, de que uma mulher a quem se dá o nome de anjo da caridade contrahiu alguns deveres para com o povo portuguez que a sustenta e aos filhos. Lembram-se de ir pedir a sua alta influencia para que nas obras publicas possam ser admittidos os operarios sem trabalho! Baldado empenho. Essa mulher rodeia-se d'uma luzida côrte de alabardeiros, e colloca na cabeça a sua cocoroa de ouro para ouvir as queixas de tantos infelizes.

o seu poder de muiher e a sua influencia de rainha para satisfazer um pedido tão justo. Despede os tristes com soberano desprezo!

tram! Serão os republicanos que consideraveis estragos. vão pôr escriptos em Ajada! Nada

d'isso. todos os cantos sentinellas de baioneta cruzada.

Que destagne uma força e rechace essa canalha até Lisboa, tal è a voz imperiosa que se ouve.

bayonetas que cerradas avançam em sua perseguição.

Eis o anjo da lenda!

-Aqui vae um bocadinho de estatistica na sua parte mais enteressante e curiosa, sobre o movimento da população de Lisbôa.

Assim por exemplo de 20 a 24 de janeiro ultimo houve 107 nascimentos e 154 obitos, havendo por consequencia uma brecha de 47 pessõas na densidade da população. Não é so n'um mez que isto acontece, é geralmente em todos os mezes do anno.

seis dias 29, sendo solteiros casados nhuma desgraça pessoal. com solteiras 25, com viuvas 3, viuvos com solteiras 1, casamentos entre primos 1.

E visto que estamos com estatisticas na mão, diremos que em Braga desde o dia 1 de janeiro d'este anno ate 15 de fevereiro, entraram no hospicio de expostos 34 creanças abandonadas.

Braga, a terra classica dos padres e do beaterio, das missas e das confissões, Braga dá mais expostos do que o resto do pais junto.

E o que é mais curioso é não se dar nunca com os paes d'essas crean-

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Tendo terminado o 2.º semestre do segundo anno da publicação do nosso jornal, pedimos aos nossos estimaveis assignantes que se acham em divida o obsequio de mandarem satisfazer a rarios a quem se reduzem os sala- importancia das suas assignatu-

> Chegou hontem á sua casa, n'esta cidade, o nosso amigo snr. Guilherme Taveira, que vem convalescer da grave doença que o attacou no Porto.

Dezejamos sinceramente a s. ex. as mais rapidas melhoras.

Ao sr. administrador do concelho está a chegar, que deve vir, que não pedimos providencias para o abuso das contratadeiras da Praça do Commercio. Os operarios uns passeiam, outros O particular que não for de madrugaassentam se pelas bancadas ou pelas da ao mercado para comprar uma galescadarias, mas a hora adianta-se e linha, tem de a haver por um preço elles sentem vontade de comer, mas excessivo, visto que não encontra um lembram-se que mulher e filhos não pouco mais tarde nenhuma ave senão

Parece-nos que a administração do O ministro não foi ao ministerio! concelho, attendendo ás justas reclama-O ministro não vem! responde ás 4 ções dos particulares, havia determihoras da tarde o director geral com a nado uma hora, só depois da qual o

> Uma commissão patriotica está collecionando todas as manifestações de enthusiastico patriotismo que ao nobre e audaz Major Quillinan foram dirigidas por o seu brilhante procedimento ---puramente portuguez---contra os insultos do deputado inglez Jacob Bright, o qual em pleno parlamento affrontou o nosso nome.

Este livro, grito da alma d'um povo independente, grande pelo passado e forte pelo futuro, vae brevemente vêr a luz.

A unica e a maior recommendação que podemos fazer d'este livro, é que elle representa a defeza de todo o povo portuguez.

As assignaturas devem ser enviadas ao editor José da Fonseca Lage-Não dá uma esperança, não impõe Cima do Muro da Ribeira, n.º 22—

Diz a Soberania do Povo d'Ague-Dirigem-se então ás Necessidades. da que cahio na terça-feira sobre a-Toca-se a reunir na guarda! O que quella villa uma forte trovoada que será! Serão os hespanhoes que en- alarmou a população e fez muitos e

O primeiro relampago assombrou os empregados da estação telegrapho-O inimigo está no paço; sua ma- postal que não tinham posto o paragestade ordena a maior vigilancia, a raios. Um dos carteiros, sem saber como, appareceu na rua, debaixo d'um

> da enorme, penetrou na propria egreja, mente. destruiu algumas columnas, apagacto de guardavento alguns fragmentos de pedra d'uma columna da capella-

Disse-noso reverendo prior d'aquella freguesia que, tendo sentido grande estrondo na egreja se dirigio alli e foi-lhe difficil là se conservar por muito tempo por cauza do cheiro do ozone que era intensissimo.

Felizmente a trovoada durou pou- medo. Casamentos, realisaram-se n'esses | co tempo e não temos a lamentar ne-

> do partido republicano hespanhol, pu- des pelo fallecimento da infanta portublicou no Il Mare, de Genova, a se- gueza; mas não disseram quantas pesguinte carta, com que respondeu às soas foram compradas pelos capachos lelicitações, que lhe dirigiu o consula- da realeza para que a concorrencia ao do operario d'aquella cidade: paço fosse numerosa.

> «Queridos senhores e amigos mens: Obrigado mil vezes pela vossa atten- Que repugnancia nos cauza tanta baiciosa carta, que vem fortalecer as mi- xeza de sentimentos. nhas esperanças.

> mano, e berço da raça latina, que oc- mento pelo fallecimento de sua irma cupa os mais bellos e ricos paizes do mal sabe que aquellas assignaturas mundo. Tudo aconselha a união entre custaram dinheiro. os povos latinos: a historia, que foi

commum nos primeiros tempos; as leis

lia, conseguiu dar existencia a este coincidencia de genios assim?...

O meu paiz acha-se n'uma situa- cordões à bolsa. ção excepcional, que me obriga a seguir um procedimento excepcional tambem. Perante as liberdades publicas, violadas pela reacção, é dever meu presistir no progamma revolucionario.

Acceitem pois, queridos senhores, a manifestação do meu agradecimento e a segurança da minha sympathia,

19 de janeiro de 1884.

M. Ruiz Zorrilla.»

timas noites, um d'estes la cauzando deia d'Aveiro, seu avô. um sinistro na rua da Costeira, porque vinha completamente às escuras.

A auctoridade administrativa podia providenciar, mas prefere que o seu desleixo occasione alguma desgraça.

Os abutres da tal companhia jezuitica pousaram ha quinze dias nas Caldas de Vizella, por onde tem espalhado as suas beatificas doutrinas, não sões geraes, etc., para não cahir no inferno que os malandrins pintam com as mais tetricas côres, e onde, dizem elles, as almas em caldeiras, soffrem torturas infindas no meio d'um cachão d'agua fervente.

As velhas, as casadas, as solteiras fazem todas confissão geral e levam para o seio das familias o horror de que se acham possuidas. As raparigas despedem os namorados com desespero e parece que n'este terror geral se afunda a instituição da familia, o socego do lar, todos os attractivos da vida e todos os sentimentos com que nos aproximamos uns dos outros, nos ligamos e formamos a sociedade!

Villissima e infame canalha, que não recua ante os meios mais abomisaveis; torpissimo governo que consente entre nos as viboras que envenenam o socego da familia, não escondendo já o cynismo hediondo das suas acções, parque contam com a impunidade dos seus crimes.

O governo portuguez, a pedido do forte aguaceiro, com um masso de car- governo hespanhol, mandou encarcetas na mão, pallido, cadaverico, eston- rar no Forte da Graça todos os emiteado pelo phenomeno electrico que o grados hespanhoes, que se achavam relampago tinha produzido no appa- em Portugal e que não haviam sido relho. O telegraphista estava quasi indultados. Consta que D. Affonso de-Os operarios correm na frente das desmaiado. | terminára até uma certa prizão que Uma faisca que cahio sobre a igre- existe n'aquelle forte para os expatriaja de Recardães abrio n'esta uma fen- dos, que viviam em Elvas tranquilla-

A homogeneidade dos dois goverram-se as lampadas e appareceram jun- nos justifica este procedimento biltre para com os insurreccionados de Badajoz, que se haviam homiziado em Portugal na dôce illusão de que es- [lhos,em Vianna, apresentou-se ha dias tavam a coberto das ciladas bourbo-

Pobre monarchia espanhola, que

Os jornaes da grey fizeram subir a milhares o numero de pessoas que Ruiz Zorrilla, o infatigavel chefe foram dar os pezames a suas magesta-

Que bexiga!...Que charlataes!...

E o Snr. de Bragança ao ver o Amo a Italia, mãe do genero hu- livro cheio de tantas provas de senti-

que tiveram a mesma origem; a simi- celho e o tempo!... que dois pandegos sustar a onda com recursos tirados do lhança da linguagem e dos costumes. | tão bexigueiros!... O tempo carrancu- l'esouro; mas gastaram-se já algumas Esta união póde realisar se sem tirar do, com cara de beato em tempo de centenas de contos, e a onda, em vez nada à autonomia e à independencia, quaresma, cabeceia para um lado, o de parar, cresce. A miseria alastra,» que são herança inalienavel dos po- relogio dos paços do concelho, talvez para nos pregar uma leva d'entrudo, infelizmente verdadeira a crise ope-Roma, ou, para melhor dizer, Ita- cabeceia para o outro. Já viram uma raria. São muitos os desatinos e es-

imperio. O senado romano dictava leis | tes ao relogio. Provavelmente anda na | povo espesinhado e explorado sempre, urbi et orbi, e a lingua latina fallava- muda, e em quanto não completar a mas sempre estupidamente indifferense desde Gibraltar até ao Danubio. Esta dentição, não tem allivio. Ai que se te a toda esta palhaçada, hade acordar grande unidade, destruida pelo despo- elle succumbe à doença là se vão mais quando a fome the for minando a tismo, tende hoje a reconstituir se 100 libras, e o pobre Zé municipal existencia, talvez quando fôr tarde rios a proporções insignificantes e mi- ras, o que desde já agradece- d'um modo evidente. tem que alargar um pouco mais os para endireitar esta caranguejola que

> Desapareceu ha dias d'esta cidade, sem sua mãe saber o destino que tomou, um pequeno, de nome Jorge, de 10 annos de idade, com os seguintes signaes: -olhos castanhos, cabello louro, com côr clara, e mãos queimadas. Traja um jaquetão de côr, comprido e ordinario, calca ametada, rota no joe-Tho, e barrete preto.

Pede-se às auctoridades, ou a qualalguer pessoa que lhe tenha dado abri-Temos visto que alguns carros d'al- go, o obsequio de o mandar para esta quilaria atravessam as ruas da cidade | cidade, a fim de ser entregue a Perpeo toda a hora da noite, sem lanternas | tua Rosa, sua mãe, rua da Fonte Nocu com ellas apagadas. N'uma das ul- va, ou a Carvalho, carcereiro da ca-

> O governo norte-americano vai votar um credito extraordinario para soccorrer as victimas das ultimas inundações n'aquelle paiz. Calculam-seem 16 mil as familias que soffreram com a catastrophe.

perdendo um momento em induzir o povoados de Loureira, Troi e Cumiei- ra. povo ignorante às dadivas, às confis- ro, do concelho de Villa Verde, por causa do enterramento dos cadaveres nos adres das egrejas parochiaes, indo armados de enchadas aos mesmos adros, desenterrando os mortos e indo enterral os na egreja.

> Tivemos no domingo uma bem organisada cegada, como unico tributo, mam ir tomar o fresco para a beiraem termos de ser visto, pago ao Carnaval mar. A's 7 horas da manhã, debaixo d'este anno. Em todas as noites tem d'uma temperatura torrida, mulheres, apparecido uns mascaras mais ou me- homens e creanças, foram para a praia. nos semsaboricos, a que o povo cha- Tudo era bulicio e alegria. ma-paneleiros. E assim tem passado pacatamente entre nos o entrudo de do surdo, toldou-se o ceu, e o mar,

> que tem estado muito animadas. Ve- hhistas. remos se hoje, domingo gordo não para todos, o deus da parra inspira frio poderam fugir para evitar a caalguma couza que nos faça rir, ou pelo | tastrophe que presentiam. menos tirar-nos d'esta proverbial misantropia.

O grande estadista Fontes, a cujo bestunto se deve o celebre imposto sobre o sal, soffren uma decepção no rendimento approximado do sobredito imposto.

A tal rede pôde arrastar apenas a quantia de 52 contos, em vez de 344 contos, que o sapientissimo Fontes contava colher, havendo portanto uma differença de 292 contos para menos.

Ora digam la que elle não è um grande estadista. Ora o que o grande estadista nos não disse foi a despeza que custou aquella receita.

«Na casa dos srs. Magalhães e Fium sujeito com uma letra de reis, 1:2005000 para lhe ser descontada, apresentando como seus fiadores indiperneias em balde nos paroxismos de viduos que mereciam a confiança dos uma existencia curta. Mesmo longe srs. Magalhães e Flhos. Dizia-se o inda patria aquelles infelizes te infundem | dustrioso engenheiro-telegrapho do reino visinho e assim que alcançou a desejada quantia ausentou-se para Hespanha. Mais tarde, o sr. Magalhães vin que era falsa a lettra e que o intrujão o havia burlado e aos seus consocios. Telegraphando para Madrid; foram informados do que na repartição dos telegraphicos não havia tal engenheiro. A auctoridade averigua, mas aquelles honrados capitalistas estão sem o seu dinheiro.»

> crise do trabalho aggrava-se como previmos. Bandos de operarios se enca- | Recommendamos o Vinho Nutriti: minham, quasi todos os dias, para o vo de Carne, e a Farinha Peiteral paço da Ajuda, solicitando, ora do rei, Ferruginosa da Pharmacia Franco; ora da rainha, emprego que lhes de por se acharem legalmente auctorisapão. Do paço são envialos para a ca- dos:

Oh! o relogio dos pracos do con- mara municipal. A principio quiz-se

E' insuspeita a procedencia, mas banjamentos dos governos que tem ideal, creando um grande e poderoso Dizem por ahi que faltam dois den- assolado este pobre paiz. E o pobre já se não remedeia com paliativos.

> Diz a Folha Nova que vae inaugurar-se em breve no Porto mais um centro republicano composto de membros de todasas classes sociaes d'aquella cidade. A commissão encarregada de preparar os estatutos, tem recebido adhezões, o que faz presagiar que a nova agremiação desempenhara um papel importamte na vida politica da segunda cidade do reino.

. Aos nossos correligionarios que emprehenderam tão louvavel instituição os nossos sinceros parabens.

Um sabio da Suecia descobriu um meio de adormecer um animal qualquer, gelal-o e pol-o n'um estado de completa rigidez, podendo depois communicar-lhe de novo calor e vida.

O processo consiste n'uma descida gradual de temperatura até que produza um entorpecimento sem alterar os tecidos.

E' um estado intermedio de vida e morte, que pode prolongar-se mais O povo amotinou-se ha dias nos tempo mantendo a mesma temperatu-

> O inventor vae pedir ao seu governo a permissão para fazer experiencia n'um condemnado à morte.

> Em Montevideu acaba de se presencear um phenomeno marinho que fez muitas vietimas.

> N'aquella cidade, os povos costu-

Meia hora depois ouviu-se um ruirecuando até a uma grande distancia, No gremio tem havido reuniões, deixou a praia secca e aterrados os ba-

Os que conservaram algum sangue

Immediatamente divisou-se a certa distancia uma massa enorme, colossal, que avançava com uma rapidez vertiginosa para a terra, Era uma immensa tromba que se despenhou na praia com um fragor espantoso, submergindo as pessoas que ali encontrou, e arrojando impetuosamente algumas pelas

ruas da cidade. O cataclysmo fez cincoenta victimas. Um commerciante perdeu a mulher e trez filhos, e uma rapariga enlouqueceu. Emfim, não é facil dar uma ideia do terror e confusão, à vista de uma catastrophe que deixou a praia

juncada de cadaveres. Crê-se que aquella tromba foi produzida por uma erupção vulcanica sub-

Eu, Serafim José Vicente agradeço do mais fundo da minha alma aquellas pessoas que tão generosamente concorreram com o seu obulo para me minorar as privações na minha prolongada doenca.

Aos srs. Manuel Francisco Leitão e João Pereira Campos não tenho palavras com que possa agradecer-lhes a acção sublime só propria de corações bem formados. Declaro que recebi da mão d'estes srs. a quantia de 22,8000 rs. producto d'uma subscripção que os mesmos srs. abriram n'esta cida-

A todos os meus bemfeitores protesto a minha immensa gratidão.

#### Diz um jornal monarchico que «a Contra a debilidade

A União Academica, é o titulo d'um 1 novo jornal leterario que acaba de sair à luz no Porto. E' excellentemente redigido.

Ao jovem collega, prospera e longa vida.

Por toda a parte abundam os cogumellos de sacristia, e as aucturidades ordinariamente cruzam os braços perante esta especulação hedionda das bruxas e dos seraphicos fajardos.

Falleceu ha dias no Porto uma inreceiado uma beberagem.

Agora conta uma folha do Douro tel. paira por aquella região um bemaventurado a vender exemplates d'uma carta escripta em lettras d'ouro, «escripta pelas proprias mãos de Deus, Sal vador e Redemptor, Nosso Senher Filho da Virgem Maria Nossa Senho-

que tem feito negocio.

Sem sermos apologistas dos regicidios, alvorota-se-nos o espirito de admiração pela audacia incomparavel dos ERANTE a junta de Parochia de l mihilistas E' justa a cauza que defen- S. Pedro das Aradas, e no adro dem e os meios que empregam para la Egreja, se hade arrematar no dia isso correspondem exactamente aos dos 16 de março proximo um assento de seus adversarios.

seus oppressores. Nada amedontra aquelles heroes, que pela constancia ferrea das suas admiração do mundo. Vencem difficuldades insuperaveis, apparecem em toda a parte, fazem distribuir pelos cen- da arrematação. tros mais populosos da Rusia os seus jornaes, cujas typographias os policias procuram em vão, em sim é um luctar insano, incessante, desenvolvendo

em todos os seus trabalhos a maior actividade; e tudo indica que a Russia está em vesperas de gravissimos successos.

O imperador, depois do ultimo attentado em que ficou feride no hombro esquerdo, não tornou a apparecer em publico, e diz se que não lhe poderam extrair a balla.

Um jornal francez diz que os nihilistas poderam corromper um cosinheiro do czar por a bagatella de 48 contos de reis para este propinar veneno n'um prato predilecto de Alexandre III, mas foi descoberto este attentado pelo camarista de serviço, sendo o cosinheiro prezo bem como mais alguns cumplices.

Pobre verdugo, não te invejo a

sorte.

Um musico philozopho disse que a razão por que se vêem muito raras vezes orchestas compostas de mulheres, è porque è muito difficil haver harmonia entre ellas.

Que grande veidade.

que viajando um certo dia o profeta da debilidade. Acha-se á venda em topelas agrestes selvas africanas, uma das as pharmacias de Portugal e de vibora foi trepando, trepando pelas ves- estrangeiro. Deposito geral na Phartes de Mafoma até que chegou a mor- macia-Franco, em Belem. Pacote 200 der-lhe na mão. Ao sentir a mordedu- réis, pelo correie 220 réis. Os pacora, o profeta chupou fortemente a feri- tes devem conter o retrato do auctor, da e cuspiu a saliva misturada de san- le o nome em pequenos circulos amaa herva do tabaco.

Ora vejam....

CYSNE DO VOUGA

Praça da Fructa

AVEIRO

local onde se acha situada esta nova casa, os elegantes commodos e conforfeliz, a quem uma benzedeira havia taveis aposentos, a limpeza e promptida do serviço e a modicidade dos preços, tudo recommenda aos viajantes este esplendido ho-

> O proprietario encarrega-se de fornecer OVOS-MOLLES e MEXILHAO, por preços rasoaveis.

Tambem està habilitado a fornecer vinho de 1.ª qualidade, tanto verde como ma-

O proprietario espera que todos os viajantes e habitantes d'esta cidade o honrem com a sua visita, porque, quem ali fôr a primei-Cada carta custa 60 rs., e conta | ra vez. decerto voltará, attendendo a affabilidade do tracto e aos preços convidati-

### ARREMATAÇÃO

casas e aido, com suas pertenças, que E' uma lucta titanica, sem treguas, parte do Norte com Anacleto Mende: encarnicada a dos nihilistas com os Leal e do Sul com José Bernardo Bal-

O referido predio vae a praca no valor de 4005000 reis e ha de ser enaspirações santas, estão cauzando a tregue a quem por elle mais der, con-

As condições estarão patentes no acto

Parochial Egreja de S. Pedro das Aradas 17 de Fevereiro de 1884.

O Presidedte.

Antonio Tavares de Almeida.

# ARRENDA-SE

Uma casa na rua de Santo Antonio. A tratar com Antonio Ponce Leão Barbosa.

#### Contra a de bilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, unica legalmente auctorisada e privilegiada. E um tonico reconstituinte, e um precioso elemento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de apetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas, e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos de-Contam as chronicas musulmanas, bilitados, qualquer que seja a causa gue. Onde caiu aquella saliva, nasceu rellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

### 一种和自己的 1983

40 — RUA DAS BARCAS — 42

Proprietario participa que acaba de receber de Lisboa um variado sortimento de junco, achando-se habilitado para executar quaesquer trabalhos, que satisfaz com a maior perfeição, brevidade e por preços modicos.

# FEITA PELA

### Sociedade do Palacio de Crystal Portuense

NA CIDADE DO PORTO

Afim de desenvolver os intuitos da sua creação LEGALMENTE AUCTORISADA PELO GOVERNO DE PORTUGAL

# 40:000 BILHETES

O sorteio d'esta grande leteria, terá irrevogavelmente logar

no dia 30 de março de 1884

# ARRICA SING

1 Grande premie de réis . . . . . . . . . . 2 premios de 5:0008000 réis cada um . . . . 5 premios de 2:000\$000 réis cada um . . . . 10 premios de 1:000\$000 réis cada um . . . . 10:0005000 possa alimentar. 20 premios de 5005000 réis cada um . . . . . 100 premios de 1005000 réis cada um · · · · · 200 premios de 505000 réis cada um . . . . . 20:000\$000 | cada vez. 1:000premies de 205000 réis cada um. 1:340 PREMIOS NO VALOR DE

#### cento e sessenta contos

O sorteio realisar-se-ha na grande Nave Central do Palacio, sendo immediatamente publicada a lista dos premios e aberto o pagamento. Bilhetes inteiros, meios e quartos, assignados pela direcção do Palacio, e decimos, chancellados pelo director-gerente. E prohibida a abertura particular de fracções ou cautellas, » visto que a emissão d'esta loteria e propriedade exclusiva da Sociedade do Palacio.

Bilhetes à venda no Palacio de Crystal do Porto «e nas principaes casas de cambio de Portugal e ilhas»

O director-gerente do Palacio de Crystal-Perto, satisfaz pelo correio, para toda a par le registo e porte franco, os pedidos acompanhados do seu importe em vales, nodas de ha coordens ou qualquer effeito de prompta realisação. Preços: bilhete inteiro 10,8000, meio cias de Portugal e do estrangeiro. Deposito 53000, quarto 23500, decimo 13000. Acceitam-se correspondentes à commissão, em todas geral na Pharmacia Franco, em Belem. as terras. Dirigir ao director geral de Palacio de Crystal-Porto.

#### Contra a tosse

Xarope Peitoral de James, unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos hospitaes. Acha-se à venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia—Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

# OFFICINA Serralheria

JOÃO AUGUSTO DE SOUSA

Largo da Apresentação, 4 a 6

B.W.E.E.

TESTA officina fazem-se portões, grades, lavatorios, fogões, e camas de preço de réis 8\$000 a 1\$400.

#### A EDTICAÇÃO

#### INTELLECTUAL - MORAL - PHYSICA

Traduzido do inglez por Emygdio d'Oliveira, e prefaciado pelo exm.º sr. dr. Ricardo d'Almeida Jorge, lente e secretario da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

CAPITULO I-Quaes são os conhecimentos de maior valor? CAPITULO II-A Educação Intel- trucções civis, mechanicas ou maritimas.

ectual. CAPITULO III—A Educação moral.

Spencer dirige-se aos professores, encarregados de desenvolver as faculdades espirituaes, moraes e physi-

cas dos alumnos, e principalmente aos paes de familias que não desejam ver os seus filhes seguir um caminho errado e inutilmente dispendioso. E' a sões. elles tambem que nos dedicamos este livro, fazendo pela educação nacional o maior serviço que até hoje se tem feito.

Um excellente volume de mais de 300 paginas nitidamente impresso em excellente papel 1\$000 réis.

Assigna-se na Livraria Moderna, 52-Rua do Bomjardim-Porto.

# Goncalves

Lazzo ABRE amanha seu es-tabelecimento com mercearia, mindesas, tabacos e vidros, na antiga Loja do Povo, cujo negocio gira debaixo de sua unica responsabilidade, sendo administrado por o sr. José Maria Duarte a quem vai passar a devida authorisação.

Encontra-se n'esta casa como já havia a especialidade em chás e caffe, delicadeza em tracto e preços baratos. Aveiro, 23 de fevereiro de 1884.

#### VINHO NUTRITIVO DE CARNE



Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvado pela junta consultiva de saude publica.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forteficante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolvese rapidamente o apetite, enrique-se o sangue,fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispe-50:0005000 psia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, ane-20:0005000 mia ou inacção dos orgãos, rachitismo, con-10:0005000 sumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doen-10:0005000 | cas, aonde é preciso levantar as forças.

10:0005000 Toma-se tres vezes ao dia, no acto da co-10:0005000 | mida, on em caldo, quando o doente não se

Para as creanças ou pessoas muito debeis, 10:000\$0000 uma colher das de sopa de cada vez; e para 40:0005000 os adultos, duas a tres colheres tambem de

Um callx d'este vinho representa um bom Esta dose com quaesquer bolachinhas é

um excellente lunch para as pessoas fracas on convalescentes; prepara o estoniago para acce tar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao toast, para facilitar completamente a digestão. Para evitar a contrafacção, os envolucros

das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes pharma-

#### INDUSTRIAL PORTUGUEZA

CONTRUCCÕES NAVAES COMPLETAS Fundicção de cannos, columnas e vigas por preços limitadissimos CONSTRUCCÃO DE COFRES

PROVA DE FOGO Construcão de Caldeiras

A EMPREZA industrial portugueza, actuproprietaria da officina de construcções metalicas em Santo Amaro, encarrega-se da fabricação, fundição e collocação, tanto em Lisboa e seus arredores como nas provincias, ultramar, ilhas ou no estrangeiro, de quaesquer obras de ferro ou madeira, para cons-

Acceita portanto encommendas para o fornecimento de trabalhos em que predominem estes matereaes, taes como telhados, CAPITULO IV-A Educação phy. vigamentos, culpas, escadas, varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, depositos para agua, bombas, veios e rodas para transmissão, barcos movidos a vapor completos, estufas de ferro e vidro, construcção de cofres à prova de fogo, etc.

Para a fundição de columnas, cannos e vigas tem estabelecido preços dos mais resumidos, tendo sempre em deposido grandes quantidades de cannos de todas as dimen-

Para facilitar a entrega das pequenas encommendas de fundição tem a EMPREZA um deposito na rua de Vasco da Gama, 19 e 20, ao aterro, onde se encontram amostras e padrões de grandes ornatos e em geral o necessario para as construcções civis, e onde se tomam quaesquer encommendas de fundição. Toda a correspondencia deve ser dirigida

à EMPREZA INDUSTRIAL PORTUGUEZA, Santo Amaro.-LISBOA.

# Muita Attenção !!!

Estabelecimento de mercearia, confeitaria, salchicharia e corservaria, premiado nas exposições de Philadelphia, Paris e Rio de Janeiro, com medalhas de prata e mensões honrosas AVEIRO-35 A 39, PRAÇA DO COMMERCIO, 35 A 39-AVEIRO

JOSÉ DOS SANTOS GAMELLAS & FILHO chamam a attenção dos seus freguezes e do publico em geral, para o extraordinario sortimento de differentes artigos, que acabam de receber directamente das principaes casas de Londres, Allemanha, Suissa, Paris, Bordeus e Lisboa, e que vendem a preços sem competidor, em virtude das suas relações com as primeiras casas d'aquel-

Francezes e Nacionaes. Pastilhas de Hortela Pimenta. Farinhas de Maizena, em latas.—Salame de Italia e Lion. Doce de Gilla em latas, de Laranja em Collares, Carcavellos e Alemtejo. Assucares Allemães, Inglezes e da Ilha da Seruy, Tapioca, Cevadinha, Ervilha. Fava, Batata, Sagú e Perles da Nizam. lindos boiões de percelana. Doce de especie muito fino, das melhores con- Madeira, christalisados, finos e areados. Laranjinha do Paraty. Pudins eco-Alcaparras em frascos. Mustarda em po e preparada. Julienne em pacotes. feitarias de Paris. Sardinhas de Nantes. Fructas do Brazil em latas. Ditas nomicos em dois minutos, de 1/2 kilo, a 50 réis!!! Pimentinhas em fras-Champignões e Trutas em latas. Lagosta Ingleza e Salmão em latas. Pre- em caixinhas de phantasia. Rebuçados Francezes. Pastilhas de Gelatina e cos. Queijo da Serra de Estrella e de Niza. Chouriço e Paio de Lamego e suntos Inglezes, Allemães, de Lamego e Melgaço. Figos Inglezes em caixi- Gomma Arabica. Chocolates Francezes e Hespanboes. Chá, Café e Arrozes Castello de Vide. Mexilhão e Ovos molles em latas. nhas. Doce de Goyaba do Brazil, em latas. Côcos muito frescos. Fructas de | de todas as qualidades. Azeitona d'Elvas e de Sevilha. Geleia em copos. I Papeis de todas as qualidades e objectos para escriptorio. Surprezas e brinquedos para creanças. E muitissimos outros artigos, que seria impossível ennumerar

UEIJOS, Requefert, Lendrino, Gruyer, Prato, Papel e Flamengo. Con-, todas as qualidades em compéta, seccas e christalisadas. Marmelada Fran-, Queijadas de Cintra, da Sapa, Pasteis do Cócó. Broas do Natal. Morcellas servas Inglezas, Francezas e Nacionaes, em frascos. Leite condem- ceza em latas e em quartos.—Carne assada. Carneiro com Ervilhas, com d'Arouca. Unto de pingue Italiano. Manteiga de Cintra, e d'Arouca. Uma sado, dos Alpes. Manteiga Ingleza e Normanda em latas e barris. feij o, guizado. Mão de Vacca. Costelletas de Vitella. Lingua de Fricassé. variedade extraordinaria de Licores, Cognacs, e bebidas de todas as qua-Passas de Malaga. Gelatina branca e vermelha. Biscoitos Inglezes, Massa de tomate. Ervilhas. Couve flor. Broculos. Repolho e Grellos, tudo lidades. Vinhos de Champagne, Bordeus, Jerez, Madeira, Porto, Bucellas,

José dos Santos Gamellas & Filho

N. B. -Enfeitam-se taboleiros pelos systemas das confeitarias de Paris e Lisboa.